



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Dor e consumo de analgésico após tratamento periodontal cirúrgico
<b>Autor</b>	CRISTIANE GALLI VAZ
<b>Orientador</b>	MARILENE ISSA FERNANDES

Dor e consumo de analgésico após tratamento periodontal cirúrgico.  
Cristiane Galli Vaz, Marilene Issa Fernandes.  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Faculdade de Odontologia).

A literatura mostra poucos estudos quantificando os níveis de dor em pacientes que são submetidos à terapia periodontal cirúrgica e ainda assim os resultados normalmente não são comparáveis, pois diferentes escalas de dor são usadas, e os intervalos de tempo em que as medidas de dor são registradas também variam entre os estudos. Assim, o objetivo deste estudo é comparar a eficácia, por meio de escores de dor e padrão de consumo, de dois esquemas analgésicos, prescritos para pacientes portadores de periodontite, submetidos a tratamento cirúrgico periodontal. Serão avaliadas, ainda, a segurança, por meio da avaliação de frequência e gravidade de reações adversas, dos referidos esquemas e a eventual associação entre padrões de dor e resposta analgésica com níveis de ansiedade.

Será realizado ensaio clínico randomizado, controlado pela prescrição de paracetamol em esquema de demanda. Serão incluídos no estudo 68 pacientes adultos, de ambos os gêneros, portadores de periodontite, com indicação de tratamento periodontal cirúrgico. Serão considerados elegíveis pacientes submetidos a acesso cirúrgico ao biofilme subgingival e aumento de coroa clínica, tendo em vista que estas cirurgias envolvem semelhantes técnicas operatórias e têm similares eventos esperados no período pós-operatório. Tais pacientes serão tratados nos Ambulatórios de Clínica Odontológica da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Previamente ao início do procedimento periodontal, responderão ao Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) e à Escala de Ansiedade Dental de Corah (EADC). Será registrado o nível basal de dor, por meio de Escala Analógica Visual (EAV), Escala Numérica e Escala Verbal de Dor. Ao término da cirurgia, os pacientes serão orientados sobre o preenchimento da Ficha de Controle de Dor Pós-operatória, que ocorrerá nas 2<sup>a</sup>, 6<sup>a</sup>, 12<sup>a</sup>, 24<sup>a</sup> e 48<sup>a</sup> horas após o procedimento. Aquela Ficha será composta por três instrumentos – EAV, Escalas Numérica e Verbal de Dor. Além disso, nela também constará espaço para anotação de consumo de analgésico, momento da administração e eventuais reações adversas. Os pacientes serão alocados, aleatoriamente, em um de dois grupos. O grupo considerado controle receberá prescrição de paracetamol, em esquema de demanda (“se necessário”), para o período pós-operatório. Caso o paciente apresente dor, poderá usar, por via oral, dose de 1 g, a intervalo de, no mínimo, 6 horas, por 2 dias. O outro grupo receberá prescrição de paracetamol, em esquema de doses fixas, para o período pós-operatório. O paciente deverá usar, por via oral, dose de 1 g, a cada 6 horas, por 2 dias, independentemente de apresentar dor ou não. Se o esquema estabelecido não se mostrar eficaz, o paciente será orientado a contatar os pesquisadores, para reavaliação da analgesia.

Este estudo apresenta os dados do estudo piloto deste projeto, onde foram avaliados 7 pacientes, sendo 71,4% homens e 28,6%, mulheres. A idade média dos pacientes é de 45 anos. Oitenta e seis por cento destes pacientes foram submetidos à cirurgia de aumento de coroa clínica, enquanto dezesseis por cento passaram por procedimento cirúrgico para acesso ao biofilme subgingival. A mediana de dor em 2 horas foi de 0 (IQ 25-75: 0-38), a mediana de dor em 6 horas foi 11 (IQ 25-75: 0-30) e a mediana de dor em 12 horas foi 3 (IQ 25-75: 0-81). Com este piloto também foi possível aprimorar e qualificar as fichas de registro clínico, facilitando a compreensão dos pacientes com relação a como seguir as recomendações do grupo ao qual ele foi alocado.